

005

**NATIMORTALIDADE NA SUINOCULTURA MODERNA: IMPORTÂNCIA E FATORES DE RISCO.** Lisiane Pires de Souza, Vladimir F. Borges, Mari L. Bernardi, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz (orient.) (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Quando há problemas relacionados à natimortos (NAT) em uma granja é importante que seja efetuado um diagnóstico correto da situação, buscando os fatores que influenciam a ocorrência de NAT para esta situação. O objetivo do trabalho foi analisar a influência de alguns fatores específicos associados à ocorrência de NAT em 4 granjas comerciais e diferenças no manejo entre estas. De 599 partos acompanhados foram registradas as variáveis: tamanho leitegada (TL), nascidos vivos, NAT e mumificados (MUM) por leitegada, ordem de parto (OP) e escore corporal visual (ECV) da matriz, além do uso de ocitocina, auxílio manual ao parto (toque) e indução de parto. As fêmeas foram divididas em categorias de OP (categoria 1-OP=1; categoria 2-OP 2 a 5 e categoria 3-OP>5) e TL (categoria 1- TL<8; categoria 2-TL entre 8 e 12 e categoria 3-TL>12). O percentual de fêmeas que apresentaram NAT variou de 40, 7 a 51, 9%. Com relação à associação entre as categorias de OP e o percentual de fêmeas que apresentaram NAT houve efeito significativo somente na granja C, na qual 33% das OP=1 apresentaram NAT, enquanto o percentual para as fêmeas OP>5 foi de 63%. Quanto ao TL, houve diferença estatística em 3 das 4 granjas analisadas ( $P<0,05$ ). A ocorrência de 2 ou mais NAT concentrou-se em 13 a 25% das fêmeas, dependendo da granja. No entanto, estas fêmeas foram responsáveis por 53 a 71% dos NAT. Foi observada grande variação no manejo do parto entre as granjas avaliadas, sendo os percentuais de indução de parto, uso de ocitocina e toque, exemplo disso. Mesmo assim, o percentual de fêmeas com NAT não foi influenciado por estes fatores. As fêmeas alvo para NAT são: nas granjas A e B, TL>12; na C, TL>12 e OP>5; enquanto que na D não foi possível diferenciar. Com um manejo adequado de atendimento ao parto e uma maior atenção às fêmeas alvo para NAT, aumenta-se a probabilidade da obtenção de taxas de NAT aceitáveis, levando à diminuição das perdas e com isso um aumento na produtividade. (PROPESQ/UFRGS).